

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

LEVANTAMENTO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RELACIONANDO O TABAGISMO E QUALIDADE DE VIDA

Thatiane Rodrigues Mota¹
Dyoni Matias de Oliveira¹

O tabagismo é considerado na atualidade um dos fatores de risco mais importantes para as doenças e agravos não-transmissíveis, constituindo-se na principal causa de óbitos e enfermidades no Brasil e no mundo. Muitos fabricantes de cigarros utilizam de artifícios como propagandas publicitárias para estimular o uso do cigarro, principalmente entre os jovens. Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o consumo de cigarro pode acarretar em até 50 doenças diferentes, principalmente cardiovasculares (infarto e angina), câncer (de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo do útero) e doenças respiratórias (enfisema e bronquite). Além disso, esses estudos mostram que o tabagismo é responsável por 200 mil mortes por ano no Brasil (aproximadamente uma pessoa por minuto). Tendo em vista que a nicotina presente no cigarro é extremamente prejudicial à saúde e que o cigarro é um dos maiores responsáveis pelas doenças crônicas, o assunto vem sendo abordado pelo Ministério da Saúde, Universidades, pesquisas científicas e em diversos congressos com temas centrais relacionados ao tabagismo. E, levando-se em consideração a importância de tais campanhas e pesquisas para a diminuição do uso do cigarro, o presente trabalho teve como objetivo comparar os artigos publicados no ano de 2010 (o ano do pulmão) que relacionam tabagismo, qualidade de vida e comportamento do usuário de cigarro. A busca pelas publicações foi realizada no site da revista intitulada Jornal Brasileiro de Pneumologia, com a palavra “tabagismo” no título, totalizando oito artigos e relacionadas com a qualidade de vida e comportamento dos usuários de cigarros. As pesquisas mostraram que a frequência de homens adultos fumantes é superior às mulheres da mesma idade. No entanto, o sexo feminino está se aproximando à frequência de consumo de cigarros dos homens. Há maior prevalência do tabagismo entre pessoas de menor escolaridade, o que pode ser explicado pelo menor acesso a informação entre essas pessoas. E os fumantes possuem pior qualidade de vida se comparados aos não fumantes de igual idade e situação financeira, acarretando menor resistência física, em virtude da redução da elasticidade dos pulmões, pois algumas substâncias utilizadas na fabricação do cigarro provocam a destruição irreversível dos alvéolos pulmonares, o que caracteriza o enfisema pulmonar. E o fumo também diminui o calibre dos brônquios, dificultando a expulsão do ar durante a expiração, comprometendo a capacidade respiratória. As conclusões dos artigos corroboram com as recomendações da Organização Mundial de Saúde pelo fato de proporem que os malefícios do cigarro sejam difundidos entre a população de todas as classes sociais. Além dos benefícios em curto e longo prazo de não fumar, para que se tenha uma maior longevidade e uma vida mais saudável, há a diminuição dos gastos inerentes aos tratamentos psicoterápicos e clínicos dos usuários de cigarro, estimulando assim a prevenção, desta forma, o controle do tabaco tornou-se um programa de Estado que mostrou a viabilidade e efetividade de políticas públicas de

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, Maringá – Paraná.

saúde que divulguem de forma efetiva a população sobre os riscos do tabagismo à saúde humana.

Palavras-Chave: Doenças respiratórias. Fumar. Tabaco.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Thatiane Rodrigues Mota, thati.mota@yahoo.com.br, Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá.